

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 2 - BRINQUEDOTECA COMO TERRITÓRIO DE CRIAÇÃO, DESCOBERTA E HUMANIZAÇÃO: BRINCAR E BEM-ESTAR PARA TODOS E EM TODAS AS IDADES; BRINCAR E INTERGERACIONALIDADE; BRINCAR E IGUALDADE (SOCIAL, DE GÊNERO, ETNIA ETC.).

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NA UNIDADE MATERNO INFANTIL DO CENTRO DE REEDUCAÇÃO FEMININO DO PARÁ

Milena Nascimento Da Silva (nmilena832@gmail.com)

Celina Colino Magalhães (celinaufpa@gmail.com)

Gessica Aline Dos Santos Leal (gessicas.leal@gmail.com)

Quando observa-se o cenário carcerário feminino nota-se um dos contextos mais complexos da sociedade, quando essa atenção salienta a maternidade dentro do cárcere se tem uma demanda ainda mais delicada, pois para o desenvolvimento pleno da criança faz-se necessário cuidados que vão além da amamentação. Este trabalho tem o intuito de relatar a experiência da instalação e manutenção de uma brinquedoteca dentro do sistema carcerário feminino. O presente trabalho se desenvolveu a partir de pesquisa bibliográfica e da experiência de instalação e manutenção de uma brinquedoteca dentro da Unidade Materno Infantil (UMI), do Centro de Reeducação Feminino (CRF), pertencente à Secretaria Estadual de Administração Penitenciária do Pará (SEAP). A atual estrutura da física da UMI foi inaugurada em agosto de 2020, projetada para atender especificamente às mulheres gestantes e lactantes privadas de liberdade sob tutela do estado, essas que de acordo com os dados sociodemográficos coletados pelo projeto, são compatíveis com o perfil

nacional divulgado pelo painel interativo do Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério Público, mulheres em período reprodutivo, em maiorias possuindo baixas condições econômicas, negras e pardas, coabitando em bairros periféricos e cidades do interior do estado e com baixo nível de escolaridade, além das mães os bebês que as acompanham durante a passagem por esse contexto, no ano de 2022, com algumas mudanças na administração interna do CRF, a UMI ganhou um espaço fixo para acomodar uma brinquedoteca, e o projeto vinculado a Universidade Federal do Pará, anteriormente intitulado Brinquedoteca Móvel, agora denominado Instalação e Manutenção de uma Brinquedoteca na Unidade Materno Infantil, iniciou a instalação da Brinquedoteca Bebê Contente nesse espaço, mantendo o objetivo inicial do projeto que é pesquisar a díade mãe-bebê e incentivar a qualidade desse vínculo, porém, com metas renovadas, como adequar esse espaço para a faixa etária das crianças atendidas pela UMI, ser um ambiente acolhedor para as mães, além de um local de capacitação para a equipe técnica da unidade. O ambiente carcerário habitualmente é um espaço adverso à vida humana e a vínculos sociais e familiares, quando trata-se da maternidade dentro desse contexto pode surgir diversas discussões, principalmente quando se entende que o primeiro ano de vida da criança é um período significativo de construções e transformações do desenvolvimento físico e psíquico do infante, em âmbito legislativo encontra-se salvaguardado o direito da mãe de amamentar o seu bebê, todavia, as normas para usufruir esse direito variam entre os estados, atualmente no estado do Pará, de acordo com a portaria número nº 498/2021, as crianças podem acompanhar a genitora durante sua passagem pelo sistema carcerário, até os 24 meses de vida. A partir dessa observação o projeto surge com o intuito de fortalecer os vínculos da relação mãe-bebê em benefício do desenvolvimento integral e pleno da criança, dando que o desenvolvimento durante a primeira infância tende a nortear características futuras, como comportamentos, temperamentos e até mesmo sentimentos do bebê, para este a brinquedoteca é um ambiente que proporciona além da interação com a mãe, estimula o desenvolvimento psicomotor através dos brinquedos e brincadeiras, para a mãe, além da prática do cuidado, também se tem a fortificação do apego e o vínculo positivo com o seu bebê, a brinquedoteca tem o objetivo de ser um ambiente seguro para todos que usufruem desse espaço, onde se constrói e se pratica o respeito às relações sociais, de gênero e etnia, onde talentos, habilidades, particularidades e dificuldades possam ser expressas sem julgamento e onde

possa ser aprimorado o conhecimento a respeito da díade e as interações dentro da unidade.